

ACÇÃO PASTORAL: 22 a 28 de Fevereiro de 2021

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 22 - 02 - 2021		Vésperas e Missa 18h	
Terça-feira 23 - 02 - 2021	Cartório – 17h Vésp.Missa – 18h		
Quarta-feira 24 - 02 - 2021		Missa: 8:30 Cartório	Cartório – 17h Vésp.Missa – 18h
Quinta-feira 25 - 02 - 2021	Via-Sacra e Missa 16h		
Sexta-feira 26 - 02 - 2021		Via-Sacra e Missa 17h	Via-Sacra e Missa 8h
Sábado 27 - 02 - 2021	Missa – 11h	Missa – 15h	Missa – 16h
28 - 02 - 2021 DOMINGO II QUARESMA	Missa – 11h Adoração Catq. 16h	Missa – 9:30 B. Sucesso 15h	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Vamos rezar a Liturgia das Horas, a Oração da Igreja, quem precisar temos disponível na sacristia, tem um custo de 4€

Catequese: Atenção toda a CATEQUESE, aceder ao site

<https://paroquiasdcalheta.com/> e fazer a atividade

Este ano, as confissões, decorrerão numa celebração da reconciliação

VISITAS AOS IDOSOS: Ver interior do boletim

Adoração ao Santíssimo Sacramento - 16h

Paróquia do Atouguia

- ✓ Encontro com o 5º e 6º ano, Sábado - 16h, estão dispensados os alunos em isolamento profilático

Paróquia da Calheta

- ✓ Encontro com o 5º e 6º ano, Sábado - 11h, estão dispensados os alunos em isolamento profilático
- ✓ Vamos colocar as imagens do Senhor dos Passos e N Senhora na igreja

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Encontro com o 5º e 6º ano, Sábado - 15h, estão dispensados os alunos em isolamento profilático
- ✓ Ofertas a São João de Brito: 145€. Muito obrigado
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

A EUCARISTIA CONSTRÓI-NOS NO CAMINHO DA FÉ

www.paroquiasdcalheta.com

Nº 534 – Série III – 21 de Fevereiro de 2021

DOMINGO I DA QUARESMA

Ele é o Deus da Aliança

Irmãos e irmãs em Jesus, são tantos os momentos em que na Sagrada Escritura encontramos a Sagrada Aliança entre Deus e a humanidade. «Estabeleço convosco esta aliança: não mais criatura alguma será exterminada pelas águas do dilúvio e não haverá jamais outro dilúvio para destruir a Terra.» Gn 9,11 «Olharei por vós, far-vos-ei crescer e multiplicar, e mantereí a minha aliança convosco» Lv 26, 9; «O Senhor, nosso Deus, concluiu uma aliança connosco no Horeb. Não foi com os nossos pais que o Senhor concluiu esta aliança, mas connosco que, estamos aqui todos vivos hoje.» Dt 5, 2-3 «Estabeleceu com ele uma Aliança eternae deu-lhe o sacerdócio do povo. Encheu-o de felicidade com esplêndidos ornamento» Sir 45, 7. Neste primeiro Domingo da Quaresma eis que o Pai novamente quer renovar a Sua aliança connosco. Ele, Eterno, Todo-Poderoso, é que faz questão de não nos abandonar à nossa miséria humana, quer renovar a Aliança. Vai até ao sangue da Cruz como sinal da Nova e Eterna Aliança. Nesta caminhada para a Páscoa Ele quer de tal forma estar connosco até ao ponto de se deixar tentar... tão humano, tão unido a nós, tão solidário com a nossa frágil condição humana. Que sejamos *firmantes* desta Aliança de Amor vivendo assim o sentido sagrado da nossa vida! Santo Domingo para todos.



Pe Silvano Gonçalves

P
A
I
N
O
V
A
M
E
N
T
E
R
E
N
O
V
A
M
O
S
O
N
O
S
T
R
A
A
L
I
A
N
Ç
A

Evangelho de domingo, dia 28 de fevereiro 2021

II Domingo do Tempo da Quaresma - Ano B

Evangelho segundo São Marcos (Mc 9,2-10)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus:

«Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias».

Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz:

«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos. **Palavra da salvação.**

Francisco: a Quaresma é uma viagem de regresso a Deus

O Papa Francisco presidiu a missa com o Rito de imposição das Cinzas, na manhã desta quarta-feira (17/02), na Basílica de São Pedro, no início do tempo da Quaresma.

“Convertei-vos a mim. A Quaresma é uma viagem de regresso a Deus” que “lança um apelo ao nosso coração. Na vida, sempre teremos coisas a fazer e desculpas a apresentar, mas agora é tempo de regressar a Deus”, disse o Pontífice em sua homília. A seguir, acrescentou:

A Quaresma é uma viagem que envolve toda a nossa vida, tudo de nós mesmos. É o tempo para verificar as estradas que estamos percorrendo, para encontrar o caminho que nos leva de volta a casa, para redescobrir o vínculo fundamental com Deus, do qual tudo depende. A Quaresma não é compor um ramalhete espiritual; é discernir para onde está orientado o coração. Tentemos saber: Para onde me leva o «navegador» da minha vida, para Deus ou para mim mesmo? Vivo para agradar ao Senhor, ou para ser notado, louvado, preferido? Tenho um coração «dançarino» que dá um passo para a frente e outro para trás, amando ora o Senhor ora o mundo, ou um coração firme em Deus? Sinto-me bem com as minhas hipocrisias ou luto para libertar o coração da simulação e das falsidades que o têm prisioneiro?

O perdão do Pai sempre nos coloca de pé

“A viagem da Quaresma é um êxodo da escravidão para a liberdade”, disse ainda o Papa. “São quarenta dias que recordam os quarenta anos em que o povo de Deus caminhou pelo deserto para voltar à terra de origem. Mas, como foi difícil deixar o Egito! Ao longo do caminho, nos seus lamentos, sempre se sentiam tentados pelas cebolas, tentados a voltar para trás, presos às memórias do passado, a qualquer ídolo. O mesmo se passa conosco: a viagem de regresso a Deus vê-se dificultada pelos nossos apegos doentios, impedida pelos laços sedutores dos vícios, pelas falsas seguranças do dinheiro e da ostentação, pela lamúria que paralisa. Para caminhar, é preciso desmascarar estas ilusões”.

O caminho da humildade

“Depois precisamos de regressar a Jesus, fazer como aquele leproso curado que voltou para Lhe agradecer. Somos chamados também a regressar ao Espírito Santo. As cinzas na cabeça nos lembram que somos pó e ao pó voltaremos”.

Segundo o Papa, o que nos faz regressar a Deus “não são as nossas capacidades nem os méritos que ostentamos, mas a sua graça que temos de acolher. Disse-o claramente Jesus no Evangelho: o que nos torna justos não é a justiça que praticamos diante dos homens, mas a relação sincera com o Pai. O início do regresso a Deus é reconhecermo-nos necessitados d’Ele, necessitados de misericórdia. O caminho certo é este: o caminho da humildade”.

A seguir, Francisco convidou a olhar para o filho pródigo para compreender “que é tempo também para nós de regressar ao Pai”.

Como aquele filho, também nós esquecemos o ar de casa, delapidamos bens preciosos em troca de coisas sem valor e ficamos com as mãos vazias e o coração insatisfeito. Caímos: somos filhos que caem continuamente, somos como criancinhas que tentam andar, mas estatelam-se no chão precisando uma vez e outra de ser levantadas pelo papai. É o perdão do Pai que sempre nos coloca de pé: o perdão de Deus, a Confissão, é o primeiro passo da nossa viagem de regresso. Recomendo aos confessores: sejam como o pai, não com o chicote, mas com o abraço.

Deus nos espera com a sua infinita misericórdia

Hoje inclinamos a cabeça para receber as cinzas. Quando terminar a Quaresma, nos abaixaremos ainda mais para lavar os pés dos irmãos. A Quaresma é uma descida humilde dentro de nós e rumo aos outros. É compreender que a salvação não é uma escalada para a glória, mas um abaixamento por amor. É fazer-nos humildes. Neste caminho, para não perder o rumo, coloquemo-nos diante da cruz de Jesus: é a cátedra silenciosa de Deus. Contemplemos cada dia as suas chagas.

“Nas suas chagas”, disse o Papa, “reconheçamos o nosso vazio, as nossas faltas, as feridas do pecado, os golpes que nos fizeram sofrer. Vemos ali que Deus não aponta o dedo contra nós, mas nos abre os braços. As suas chagas estão abertas para nós e, por aquelas chagas, fomos curados”. Nas chagas mais dolorosas da vida, “Deus nos espera com a sua infinita misericórdia. Porque ali, onde somos mais vulneráveis, onde mais nos envergonhamos, Ele veio ao nosso encontro. E agora nos convida a regressar a Ele, para voltarmos a encontrar a alegria de ser amados”, concluiu o Papa. Vatican News



- 1 Jejum de **palavras negativas** e dizer palavras bondosas.
- 2 Jejum de **descontentamento** e encher-se de gratidão.
- 3 Jejum de **raiva** e encher-se com mansidão e paciência.
- 4 Jejum de **pessimismo** e encher-se de esperança e otimismo.

Visita aos Idosos				
Atouguia	23 de Fevereiro L. Doutor até ER222	24 de Fevereiro Atouguia Acima	25 de Fevereiro Atouguia Abaixo	
Calheta	1 de Março - 15h Estrela/Vargem	8 de Março - 15h Lombo Doutor		
São Francisco	1 de Março - 10h Estrela até ER222	8 de Março - 10h Laranjeiras	15 de Março - 10h Salão	15 de Março - 15h L. Brasil